

pulação autóctone, respectivamente, emitiram a opinião de que a adaptação dos Portugueses era fácil. Esta imagem não parece deteriorar-se, mesmo se os dados disponíveis são escassos, com o avançar da crise económica, pois em 1984 (inquérito MRAP/SOFRES) 70% pensam que a comunidade portuguesa está bem integrada contra 18% que julgam o contrário. Todavia, mesmo se a comunidade portuguesa, depois da crise económica, aparece com uma imagem positiva, tal não é sinónimo de uma ausência de dificuldades encontradas na vida quotidiana. Em particular, a comunidade portuguesa tem estado cada vez mais sensibilizada ao racismo (Neto, 1986).

De modo global a adaptação dos imigrantes, segundo os seus próprios actores, aparece relativamente satisfatória. Os imigrantes não lamentam na sua maioria de viverem em França, traçam um balanço bastante positivo do país de acolhimento e dos autóctones, mesmo se não aspiram a tornarem-se Franceses e muitos deles perspectivam regressar ao país de origem.

Por detrás deste balanço global aparecem perfis diferenciados dos diferentes grupos étnicos. Se as sondagens não deixam transparecer grandes dificuldades adaptativas para os Portugueses, já não se pode dizer o mesmo dos Asiáticos e dos Negros.

Talvez, para muitos observadores, um dos pontos mais surpreendentes para que nos chama a atenção o levantamento da opinião pública junto de populações migrantes, sejam as atitudes com acentuado pendor tradicionalista. A imagem do "homem peregrinus" contemporâneo auto-reflectida não se assemelha tanto à dos bárbaros dos tempos antigos, nem à dos bons selvagens dos tempos modernos, como à dos autóctones que encontra perto dele procurando no confronto da sua semelhança e da sua diferença elaborar as identidades migratórias susceptíveis de permitirem um processo adaptativo em terra estranha imbuído de um relativo bem-estar.

## NOTAS

(1) Cf., Briot, Verbunt, 1981, pp. 107-153, para uma análise das diferentes "famílias de espírito". Por exemplo o psicólogo social Cornaton escreveu a este propósito: "Face a estes estrangeiros, o comportamento dos Franceses é bastante contraditório: o povo francês é ao mesmo tempo um dos povos mais acolhedores e mais xenófobos" (Cornaton, 1969, p. 38).

(2) O IFOP conduziu um inquérito em 1945 e o INED dois, um em Novembro de 1947, outro em Novembro de 1949.

(3) Entre o inquérito do INED (1971) e um da SOFRES (1971) há coincidência quanto à percentagem de pessoas interrogadas que consideram a imigração como "útil" (68%).

A SOFRES tinha perguntado: "Há actualmente em França numerosos trabalhadores estrangeiros, que ocupam por vezes empregos penosos. Pensa que estes trabalhadores são para a economia francesa..."

muito úteis	18%	68%
preferencialmente úteis	50%	
preferencialmente inúteis	17%	25%
inteiramente inúteis	8%	
sem opinião	7%	
Total	100%	

(4) Relembre-se que em 1950 os Portugueses representavam 1% dos imigrantes em França e em 1975 cerca de 22%.

# PANORAMA DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DAS TOXICODEPENDÊNCIAS EM ESCOLAS SECUNDÁRIAS DO DISTRITO DO PORTO

JORGE NEGREIROS DE CARVALHO (\*)

UNIVERSIDADE DO PORTO

O objectivo deste estudo consistiu em avaliar as principais características das estratégias de prevenção desenvolvidas na área do abuso de álcool e drogas em escolas secundárias do Distrito do Porto. As características dessas intervenções, nomeadamente: 1) A sua fraca intensidade; 2) A ausência de procedimentos de avaliação e; 3) A sua centração na disseminação de conhecimentos sobre drogas, permite concluir que o objectivo destes esforços não consistirá, essencialmente, em modificar o comportamento do adolescente em relação ao consumo de álcool e outras drogas, representando, antes de mais, uma resposta a uma exigência da comunidade ou a interesses profissionais dos educadores. É ainda sugerido que, em vez de proceder a uma implementação em larga escala deste tipo de intervenções, seria importante determinar as características associadas a um programa de prevenção eficaz.

A missão da educação tem sido tradicionalmente concebida de forma a incluir objectivos que visem a prevenção de diferentes problemas sociais e/ou psicológicos. A crença de que a educação pode solucionar problemas sociais, encontra-se, mais hoje que no passado, sólidamente estabelecida.

A escola é, deste modo, reconhecida uma função de particular relevância, não só no desenvolvimento de «comportamento pró- sociais» (Harris, Eisenberg e Carol, 1982) mas na promoção da saúde física e psicológica do indivíduo. Admite-se, dum modo geral, que a posição que a escola ocupa nesta área é claramente privilegiada, pois a ela têm, virtualmente, acesso todas as crianças (Wagner e Zins, 1985). Problemas relacionados com a saúde mental (Zins e Ponti, 1985), a adaptação social, o comportamento sexual e o consumo de álcool e drogas (Botvin, Renick e Baker, 1983), constituem áreas frequentemente exploradas em contextos educativos, reflectindo a perspectiva de que cabe também à escola a responsabilidade de influenciar, adquadamente, o desenvolvimento do indivíduo em todas as dimensões da sua existência.

As intervenções em escolas secundárias versando o tópico «Consumo de drogas», têm registado, nos últimos anos, uma aceitação e difusão crescentes. O objectivo deste estudo, consistiu, assim, em proceder ao exame das principais características das acções desenvolvidas em escolas secundárias do Distrito do Porto, no domínio da prevenção das toxicodependências. O conhecimento dessas características reveste alguma importância, não só porque permite delinear um quadro global da situação neste domínio, mas porque possibilita, igualmente, perspectivar a introdução de modificações, destinadas a aumentar a eficácia destas intervenções.

## Método

Os resultados que a seguir se descrevem referem-se à aplicação de um questionário enviado a todas as escolas secundárias do Distrito do Porto (n=50). Em anexo seguia igualmente uma carta, dirigida ao Presidente do Conselho Directivo da escola, onde se explicitavam os objectivos do estudo e se solicitava a colaboração para o preenchimento do questionário e sua posterior

(\*) A correspondência para este artigo deverá ser enviada para Jorge Negreiros de Carvalho, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto — Rua das Taipas, 76, 4000 Porto — Portugal.

## REFERÊNCIAS

- Barros-Ferreira, M. (1978). L'immigrant portugais et "son" hystérie ou l'hystérie de l'immigration. *L'évolution psychiatrique*, XLIII, 521-548.
- Briot, F., & Verbunt, G. (1981). *Immigrés dans la crise*. Paris: Les Éditions Ouvrières.
- Cornaton, M. (1969). Aspects psychosociologiques de l'immigration. *Economic et Humanisme*, 189, 34-40.
- Girard, A. (1971). Attitudes des Français à l'égard de l'immigration étrangère. Enquête d'opinion publique. *Population*, 5, 827-875.
- Girard, A. (1977). Opinion publique, immigration et immigrants. *Ethnologie Française*, 7, 219-228.
- Girard, A., Charbit, Y., & Lamy (1974). Attitudes des Français à l'égard de l'immigration étrangère. Nouvelle enquête d'opinion. *Population*, 6, 1015-1068.
- Migrants Nouvelles, n.º 91 (1983). Paris: CNDF.
- Neto, F. (1986). *A migração portuguesa vivida e representada: Contribuição para o estudo dos projectos migratórios*. Porto: Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.
- SOFRES, (1971). *Hommes et Migrations/Documents*, N.º 804, 3-10.
- Tapinos, G. (1975). *L'immigration étrangère en France*. Paris: PUF/INED.

## ABSTRACT

### PUBLIC OPINION AND MIGRATION

In this article the author has two main purposes. On one side he aims to examine the reactions of the public opinion of a receiving country — France — about the emigration and, on the other side, he analyses the judgements that emigrants in that same country express about their own adaptation to the local society and those related to the local society itself. Researches in the public opinion made by specialized institutions with samples that are representative, show that the attitude of the french public towards emigration is ambivalent, not only in the years after World War II, although in a less degree, but also and mainly, after the burst of the economic crisis in the early seventies.

Less frequent and more recent are the gatherings of opinions in the migrant population about their feelings towards the local population and the way they see their own integration. Here also, the ambivalence is present.

Regarding the portuguese migration both groups, residents and migrants, agree that she hasn't so much difficulties of adaptation as other ethnic groups have.

## RÉSUMÉ

### OPINION PUBLIQUE ET MIGRATION

L'auteur se propose d'examiner, d'un côté les réactions de l'opinion publique de la population d'un pays d'accueil — la France — à propos de l'immigration et, d'un autre côté, les jugements émis par la population immigrée dans ce même pays sur sa propre adaptation à la société de destination et aux autoctones. Pour atteindre ces buts on a eu recours aux sondages d'opinion publique faites par des instituts spécialisés et dont les échantillons soient présentés comme étant représentatifs.

De nombreux sondages d'opinion effectués après la seconde guerre mondiale permettent de connaître l'attitude du public français par rapport à l'immigration, à divers moments de la conjoncture. Soit avant soit après l'éclatement de la crise économique, l'attitude du public français par rapport à l'immigration n'est pas exempte d'ambivalence. Si les sondages témoignent une sensible décroissance de l'hostilité envers l'immigration depuis la fin de la seconde guerre jusqu'au début crise économique, après celle-ci, l'ambivalence n'est plus en décroissance d'atténuation.

Les sondages auprès de la population immigrée sur la façon dont elle perçoit la population d'accueil et son intégration sont plus rares et récentes. Cette population n'est pas non plus exempte d'ambivalence.

À propos de la migration portugaise il se trouve une convergence entre tous les deux sondages, auprès du public français et des acteurs, à la considérer comme n'ayant pas tant de difficultés d'adaptation que d'autres groupes ethniques.

dantes, tendo as actividades sido desenvolvidas no âmbito de uma investigação. Assim, um estudo teve como objectivo avaliar a eficácia de um programa de prevenção no que se refere ao seu impacto nos conhecimentos e atitudes em relação ao álcool e outras drogas, assim como nos níveis de consumo dessas substâncias. Outra investigação procedeu a uma avaliação dos efeitos do programa numa variável da personalidade - a auto-estima.

A fraca intensidade das intervenções efectuadas junto das escolas abrangidas por este inquérito, poderá, eventualmente, explicar a adopção privilegiada de métodos baseados numa mera exposição de informações sobre drogas. Com efeito, em 85% das escolas, as intervenções assumiram a forma de uma exposição sobre o tema, à qual se seguiu um debate com a audiência. O recurso a métodos mais activos, envolvendo uma maior participação dos sujeitos (discussões em pequenos grupos, role-play, etc) ocorreu unicamente em três das vinte escolas que referiram a realização de intervenções no domínio do consumo de álcool e drogas.

Outra questão que este estudo examinou relaciona-se com a identificação dos «destinatários» das intervenções preventivas. Contrariamente ao que seria de supor, a população-alvo destas intervenções não é, primordialmente, constituída por estudantes. De facto, em 25% dos casos as intervenções dirigiram-se, exclusivamente, a professores, e sómente 15% das acções se destinaram a estudantes. Dez por cento foram dirigidas a encarregados de educação. No entanto, a fórmula mais utilizada consistiu em expor, simultaneamente, professores e alunos, à mesma «mensagem» sobre drogas. Repare-se que em cerca de 50% das escolas foi este o procedimento adoptado e que metade destas escolas optou ainda pela realização de intervenções que reuniram, no mesmo espaço, professores docentes, estudantes e encarregados de educação.

Diversas instituições e/ou profissionais foram responsáveis pela organização e implementação destas «acções de informação» sobre drogas. No entanto, o número mais significativo das intervenções desenvolvidas nesta área surge associado à actividade do Centro de Estudos e Profilaxia da Droga, quer através da colaboração de professores-mediadores quer como resultado da acção de diferentes técnicos pertencentes à referida instituição. Referem-se, de seguida, outras instituições responsáveis pela realização de intervenções junto das escolas abrangidas por este estudo: Sociedade Anti-Álcoólica (duas escolas); Associação «Le Patriarche» (uma escola); Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (uma escola). Em 30% das escolas, as intervenções foram conduzidas por psiquiatras ou psicólogos, convidados a título pessoal pelos órgãos de gestão das escolas ou pelas respectivas associações de pais.

Este estudo deteve-se ainda na análise da eficácia das intervenções na perspectiva das instituições (escolas) onde foram implementadas.

É interessante constatar o elevado número de escolas que admite terem sido alcançados resultados positivos em consequência das acções de informações sobre drogas aí realizadas. De facto, 50% das escolas perceberam as intervenções como globalmente positivas; uma escola considerou a «sessão de informação sobre drogas» «fastidiosa» e as restantes admitiram a impossibilidade de determinar com rigor os efeitos originados por essas intervenções.

As escolas que referem efeitos favoráveis como resultado das intervenções aí realizadas avançam argumentos de natureza muito diversa. Na perspectiva de algumas escolas, a atribuição de efeitos positivos como resultado da implementação destas acções parece basear-se na convicção de que fornecer informações «objectivas» sobre as diferentes substâncias psicoactivas pode constituir um obstáculo ao seu consumo («desfez tabus e ideias erradas»).

A análise dos motivos invocados para justificar o «sucesso» destas intervenções, sugere ainda que, para outras escolas, a informa-

ção a transmitir será tanto mais eficaz quanto se mostrar capaz de realçar as consequências negativas associadas ao uso de álcool e outras drogas («chamou a atenção para o exagerado consumo entre os jovens»; «funcionou como alerta», etc.).

Refira-se, por fim, que estas acções foram solicitadas pelas escolas em 75% dos casos e provocadas pela própria instituição que as realizou, nas restantes situações.

### Conclusões

Os dados obtidos através deste estudo, ainda que limitados às escolas secundárias do Distrito do Porto, fornecem suporte a algumas conclusões gerais.

Uma primeira constatação diz respeito à evidente popularidade que as acções de informação/prevenção no domínio das toxicodependências parecem disfrutar junto das instituições escolares de ensino secundário. Esta popularidade deriva, não tanto dos benefícios potenciais associados a essas intervenções, mas resulta, fundamentalmente, de uma exigência social de actuação nesta área (Weisheit, 1983). Com efeito, a determinação da eficácia das estratégias desenvolvidas nas escolas abrangidas por este inquérito, obedece, largamente, a critérios subjectivos, baseados na percepção que a própria instituição detem acerca da necessidade de intervir sobre um problema social como o consumo de álcool e drogas na adolescência. A principal motivação subjacente a estas intervenções, assumiria, assim, o significado de um acto simbólico - o de que existem instituições (escolas) interessadas pelo problema e o de que algo estaria a ser feito para o solucionar. Similarmente, o «sucesso» de uma intervenção poderá significar, unicamente, que essa intervenção reúne um apoio activo da instituição onde foi implementada.

Algumas características básicas associadas às intervenções realizadas nas escolas que colaboraram neste estudo, parecem corroborar esta posição. Refira-se, em primeiro lugar, a fraca intensidade das intervenções (as quais não excederam, na maioria dos casos, um dia de duração), a par da quase completa ausência de intervenções que adoptaram procedimentos destinados a avaliar os seus efeitos e, portanto, a sua eficácia. Intimamente relacionado com este ponto registe-se que a maioria das acções efectuadas terá consistido em exposições «didácticas» sobre os aspectos farmacológicos e/ou sociais do abuso de drogas. Enquanto parece algo prematuro concluir que as abordagens baseadas no fornecimento de informações sobre drogas conduzem, necessariamente, a um aumento do seu uso, a simples disseminação de conhecimentos sobre este problema terá provavelmente, um limitado impacto (positivo ou negativo) nas atitudes e comportamentos relacionados com o consumo de substâncias psicoactivas.

No sentido de conferir uma maior credibilidade às intervenções neste domínio, poderá ser importante, no futuro, identificar as principais características que determinam a sua eficácia. Entre as questões a exigir uma maior clarificação figura, por exemplo, o tipo de estratégias a incorporar num programa de prevenção, assim como uma mais clara definição dos objectivos que a intervenção visa atingir. Uma planificação e avaliação cuidadosas poderá ainda contribuir para que se evite a replicação de erros cometidos em experiências preventivas anteriores.

### REFERÊNCIAS

- Botvin, G.J., Renick, N.L. e Baker, E. (1983). The effects of scheduling format and booster sessions on a broad-spectrum psychosocial approach to smoking prevention. *Journal of Behavioral Medicine*, 6, 359-379.
- Harris, J.D., Eisenberg, N. e Carrol, J.L. (1982). Facilitation of prosocial behavior in children. In T.R. Kratochwill (Ed.), *Advances in School Psychology*. Hillsdale, NJ: Erlbaum.

Wagner, D.I. e Zins, J.E. (1985). Health promotion in schools: Opportunities and challenges for special services providers. *Special Services in the Schools*, 1, 5-7.

Weisheit, R.A. (1983). The social context of alcohol and drug education: Implications for program evaluations. *Journal of Alcohol and Drug Education*, 29, 72-81.

Zins, E.J. e Ponti, C.R. (1985). Strategies for enhancing child and adolescent mental health. *Special Services in the Schools*, 1, 49-60.

### ABSTRACT

#### STRATEGIES OF PREVENTION OF DRUG ABUSE IN SECONDARY SCHOOLS OF OPORTO

The purpose of this study was to evaluate the main features of preventive strategies, in the area of alcohol and drug abuse, developed in fifty high schools in the District of Oporto. The characteristics of those interventions, namely: 1) Their low intensity; 2) The lack of evaluation procedures; and 3) Their focus on knowledge dissemination, leads the author to the conclusion that the main objective of those efforts is not to change adolescent drinking and/or drug behavior but to meet a community demand or serve the professional

interests of educators. It is also suggested that, prior to a large-scale implementation of those interventions, efforts should be made to identify the characteristics of a successful substance abuse prevention program.

### RÉSUMÉ

#### LES STRATÉGIES DE PRÉVENTION DE LA TOXICODÉPENDANCE DANS LES ÉCOLES SECONDAIRES DU PORTO

L'objectif de cette étude a été de juger les principales caractéristiques des stratégies de prévention développées à propos de l'abus de l'alcool et des drogues dans les écoles secondaires du district du Porto. D'après les caractéristiques de ces interventions, notamment, 1) sa faible intensité, 2) l'absence de procédures d'évaluation et 3) son accent sur la dissémination de connaissances à propos des drogues, on a pu conclure que l'objectif de ces efforts ne consista pas tout à fait dans la modification du comportement de l'adolescent vis-à-vis l'ingestion de l'alcool ou des autres drogues, mais qu'il représentera plutôt une réponse à des exigences de la communauté ou à des intérêts professionnels des éducateurs. Il est suggéré, par ailleurs, qu'il serait plus aisé de déterminer quelles sont les caractéristiques associées à un programme de prévention efficace, que de mettre en oeuvre des interventions de ce type.

### PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- *The British Psychological Society — Annual Report*, 1986-1987.
- *The British Psychological Society — Bulletin*, 1987, vol. 40, Março-Maio.
- *Cadernos de Consulta Psicológica — O Desenvolvimento Psicológico de Jovens I*, 1986, vol. 2.
- *Department of Educational and Psychological Research Bulletin (Suécia)*, 1987, n.º 89, Janeiro (Educational and Psychological Interactions).
- *Futebol em Revista*, 1987, n.º 21, 4.ª série, Março.
- *Hospitalidade*, 1987, ano 51, n.º 198, Janeiro-Março.
- *La Educación — Revista Interamericana de Desarrollo Educativo*, 1986, II-II, Ano 50, n.º 100.
- *Ludens — Universidade Técnica de Lisboa*, 1986, vol. 10, N.ºs 2, 3, Março e Abril-Setembro.
- *Notícias de Alverca*, 1987, ano IV, n.º 21, Fevereiro-Março.
- *O Médico*, 1987, vol. 116, N.º 1830-40 (semanal).
- *Padre Américo — Educar no sentido da responsabilidade*. M. Durães Barbosa (1987). Edições Salesianas. Porto.
- *Revista de Investigación Psicológica*, 1983, vol. 1, n.º zero; 1984, vol. 2, N.º 1; 1985, vol. 3, n.º 1; 1986, vol. 4, n.º 1.
- *Solidariedade*, 1987, ano II, n.ºs 13 e 14, Março-Abril.